

ATIVIDADES DA PRODUÇÃO INTEGRADA DE ABACAXI EM FLORESTA DO ARAGUAIA E SALVATERRA – PARÁ

Aloysea Cristina da Silva Noronha¹; Aristóteles Pires de Matos²; Geraldo dos Santos Tavares³;
Martha Parry Martins Nogueira⁴; Ana Cristina Pinheiro Santos⁵; Alexandre Távora de Albuquerque
Silva⁵; Vitor Rodrigo Kramer⁵; Antônio José da Silva Santos⁶; Ary Djalma Rocha Caldas⁶; Júlio Cesar
Pinheiro Moreira³

¹Embrapa Amazônia Oriental, CP 48, Belém-PA, aloyseia@cpatu.embrapa.br

²Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical

³Secretaria de Estado de Agricultura do Pará – SAGRI

⁴Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SFA-PA/MAPA

⁵Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará – ADEPARÁ

⁶Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará – EMATER-PA

Introdução

O projeto 'Transferência e Difusão da Produção Integrada de Abacaxi no Estado do Pará' foi implantado nos municípios de Floresta do Araguaia, mesorregião do Sudeste do Pará, microrregião de Conceição do Araguaia, e Salvaterra, mesorregião do Marajó e microrregião do Arari. É coordenado pela Embrapa Amazônia Oriental e executado em parceria com a Secretaria de Estado de Agricultura do Pará (SAGRI), Serviço de Política e Desenvolvimento Agropecuário/Superintendência Federal de Agricultura (SEPDAG-PA/SFA/MAPA), Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (ADEPARÁ), Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (EMATER-PA), Prefeitura Municipal de Floresta do Araguaia e iniciativa privada (abacaxicultores).

O Estado do Pará ocupava a primeira posição entre os estados produtores de abacaxi do Brasil com uma área plantada de 15.462 ha e a produção de 389.971.000 frutos, entretanto, a previsão de safra 2009 com 10.358 ha (IBGE, 2009a) coloca o Pará na terceira posição. A produção de Salvaterra abastece o mercado de Belém, mas é no sudeste paraense que se concentra a maior produção do Estado (Homma et al., 2002). Floresta do Araguaia, com uma produção em 2007 de 194.000 mil frutos, variedade Pérola (IBGE, 2009b), é o principal produtor nacional com a característica da produção de furtos no período da entressafra brasileira (Homma et al., 2002).

Após avaliação do nível tecnológico da abacaxicultura no Estado (Matos et al., 2006) ficou claro a necessidade do desenvolvimento de pesquisas visando ajustes tecnológicos nos sistema de produção de abacaxi relacionados com indução no florescimento, adubação e densidade de plantio dentre outras; a ampliação das ações de assistência técnica e capacitação dos produtores com ênfase para aspectos relacionados com o manuseio de agrotóxicos, proteção do trabalhador e do meio ambiente; ações objetivando a

comercialização mais eficiente da produção; avaliação da nutrição mineral com a utilização de resultados analíticos de solo para correção de acidez e orientação de adubação dos cultivos; e avaliação da sanidade dos plantios já que foi constatada a elevada presença da broca-do-fruto (*Strymon megarus*) com ataque aos frutos em estágio próximo da colheita merecendo atenção especial.

Material e Métodos

Ações foram desenvolvidas com base no diagnóstico da cadeia produtiva (Matos et al., 2006). Palestras motivacionais foram proferidas nos municípios de Floresta do Araguaia, Salvaterra e Santarém, em outubro e novembro de 2008, tendo como público alvo produtores de abacaxi, agrônomos e técnicos. Foram realizadas visitas em propriedades de produtores, em Floresta do Araguaia e Salvaterra, interessados na adoção da Produção Integrada (PI), com a seleção de áreas e a aplicação de questionário, visando à caracterização do sistema de produção em uso pelos agricultores, para compor a avaliação do impacto social, econômico e ambiental da PI de abacaxi no Estado. O monitoramento de pragas foi iniciado em fevereiro de 2009, em 11 áreas, com inspeções mensais em dez pontos de 50 plantas, totalizando 500 plantas por área de até cinco hectares (Matos et al., 2007). As pragas monitoradas foram a fusariose *Fusarium subglutinans* f.sp. *ananas*, a podridão-do-olho *Phytophthora nicotinae* var. *parasitica* e a murcha associada à cochonilha (*Disomicoccus brevipes* + "Pineapple Mealybug Wilt Virus" + formigas doceiras).

Em relação às atividades de difusão de tecnologia com capacitação de produtores e técnicos, foram programados treinamentos abordando temas relacionados com o monitoramento de pragas, manuseios de agrotóxicos, proteção do trabalhador e boas práticas agrícolas, dentre outros.

Resultados e Discussão

Técnicos e produtores participaram das palestras motivacionais sobre produção Integrada de abacaxi, no total de 105 participantes (55 em Floresta do Araguaia, 23 em Salvaterra e 27 técnicos em Santarém).

Dentre as práticas agrícolas em uso pelos dez abacaxicultores entrevistados em Floresta do Araguaia destacam-se: 100% dos produtores adubam a cultura embora 62,5% realizem análise de solo; o controle o mato é praticado em 100% dos plantios, 87,5% com herbicida e 12,5% com roçagem; o controle de pragas (insetos e doenças) é realizado por 62,5% dos produtores com o número de pulverizações variando de uma a quatro; 50% dos produtores realizam a tríplice lavagem das embalagens de agrotóxicos, entretanto o destino dado às mesmas é variável (depósito de adubo, transporte de água, abandono no campo, queima). Em Salvaterra, 100% dos quatro produtores entrevistados adubam o cultivo sem a

realização de análise de solo; 100% controlam o mato com roçagem e 66,7% realizam o controle de pragas com a destinação final das embalagens no lixo comum.

O monitoramento de pragas vem sendo realizado em onze áreas, caracterizadas na Tabela 1, totalizando 14,9 ha em sistema de PI. Os principais problemas fitossanitários encontrados em Floresta do Araguaia são a broca-do-fruto, a podridão-do-olho e a fusariose, com destaque para a broca-do-fruto *S. megarus* presente em algumas áreas monitoradas. Em Salvaterra, destaca-se a murcha associada à cochonilha. As avaliações para *S. megarus* são iniciadas na época do aparecimento da inflorescência, aproximadamente na sexta semana após a indução floral (Sanches, 2005), entretanto essa praga foi constatada em áreas em sistema de produção integrada com até oito meses de plantio.

Tabela 1. Áreas de abacaxi em sistema de Produção Integrada nos municípios de Floresta do Araguaia e Salvaterra, PA. 2009.

Produtor	Propriedade	Localização Georreferencial	Área (ha)
FLORESTA DO ARAGUAIA			
Antônio Ferreira de Souza	Faz. Triângulo	S 07°25'44,5" W 49°40'10,1"	1,8
Adauto Maia dos Santos	Faz. São Bento	S 07°23'38,1" W 49°34'04,8"	2,0
Isac Casagrande	Faz. Santa Inês	S 07°22'02,2" W 49°35'01,5"	1,0
Isaias Francisco dos Santos	Faz. São Bento	S 07°23'42,9" W 49°34'05,3"	2,0
Junho Brito Souza	Faz. Flutuante	S 07°28'46,4" W 49°50'50,9"	1,0
Miguel Francisco dos Santos	Faz. São Bento	S 07°23'35,1" W 49°34'02,8"	2,0
Pedro Brito Souza	Faz. Flutuante	S 07°29'07,4" W 49°50'16,4"	1,5
Rivelino Francisco da Cruz	Faz. São Bento	S 07°23'42,4" W 49°34'05,3"	2,0
Ronaldo Barbosa Nogueira	Faz. RBN	S 07°32'02,5" W 49°40'23,8"	1,0
SALVATERRA			
Denis dos Santos	Sítio Santo Antônio	-	0,3
Ocimar Novais	Retiro Dois Irmãos	S 00°52'55,0" W 48°34'59,8"	0,3

Em relação à capacitação foram realizados três treinamentos/município no primeiro semestre de 2009, intitulados 'Reconhecimento e monitoramento de pragas do abacaxizeiro', 'Uso correto e seguro de agrotóxicos' e 'Boas práticas agrícolas - abacaxicultura com ênfase na produção integrada', para o total de 120 treinandos envolvendo principalmente produtores (45%), técnicos agrícolas e engenheiros agrônomos (37,5%) e estudantes (11,7%). As atividades de capacitação terão continuidade em 2009 com a realização dos cursos: 'Uso correto e seguro de defensivos químicos', 'Calibração de máquinas e implementos para aplicação de defensivos agrícolas' e 'Preenchimento de caderno de campo'.

Conclusão

Os resultados obtidos até o momento indicam a necessidade de estudos em relação à broca-do-fruto para as condições de Floresta do Araguaia, devido a presença da praga nas áreas em produção integrada no período que antecede a indução floral.

Referências

- HOMMA, A.K.O.; CARVALHO, R.A.; PINTO, L.P.; SOUZA, A.F.; DIAS, A.R.; GLÓRIA, R.F.D. **Custo de produção de abacaxi no Sudeste Paraense**. Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 2002. 35p. (Embrapa Amazônia Oriental. Documentos, 130).
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema IBGE de recuperação automática - SIDRA** - Banco de dados agregados 2007. Disponível em <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=1618&z=t&o=24&i=P>>. Acesso em: 13 jul. 2009a.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema IBGE de recuperação automática - SIDRA** - Banco de dados agregados 2007. Disponível em <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=1612&z=t&o=11&i=P>>. Acesso em: 08 jul. 2009b.
- MATOS, A.P.; CUNHA, G.A.P.; VILAR, L.C.; SOUZA, L.F.S.; SANCHES, N.F. **Avaliação do nível tecnológico da cultura do abacaxi nas regiões produtoras de Capitão Poço e de Floresta do Araguaia, Pará**. Cruz das Almas: Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. 2006. 23p. (Relatório de Assessoria Técnica).
- MATOS, A.P.; SANCHES, N.F.; SOUZA, L.F.S.; TEIXEIRA, F.A.; ELIAS JÚNIOR, J. **Manual de identificação de pragas, doenças e deficiências nutricionais da cultura do abacaxi**. Cruz das Almas: Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. 2007. 42p.
- SANCHES, N.F. **Manejo integrado da broca-do-fruto do abacaxi**. Cruz das Almas: Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, 2005. 2p. (Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. Abacaxi em Foco, 36).